[illegible] DE [illegible]2. [illegible] DE OUTUB[illegible] NUME[illegible] 505

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se [illegible] adiantados, na Typographia do Diario, rua do Sol D. 15, onde se recebem correspondencias, annuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes [illegible] vindo assignados.

Sabbado — S. [illegible] — [illegible] de manhã e audiencia do [illegible] de tarde — [illegible]

Domingo — S. [illegible]

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

ARTIGOS DE OFICIO.

COMMANDO DAS ARMAS.

ILLM. e Exm. Senhor — Em datas de 28 de Agosto p. p., e 3 de Setembro do corrente officiei a V. Exc. circunstanciadamente sobre todos os objectos que então occorrerão tendentes ao que me acho encarregado tanto por V. Exc. como pelo Presidente desta Provincia do Ceará; e nesta data tenho de participar a V. Exc., que em um lugar denominado Espigão distante da Villa do Crato 16 legoas, e desta do Jardim 30, ressurgio um ajunto de mil salteadores, sendo chefe delles um cabra facinoroso de nome Manoel Antonio: estes facinorosos nada mais fazem do que darem alguns tiros as escondidas em alguns passageiros que transitão aquelles lugares, e ja por varias vezes o Major Torres Commandante da Villa do Crato tem dado com Tropa sobre taes malvados por ser no Districto do seo Commando, e os tem batido, porem nunca podendo destrui-los, por elles malvados não sustentarem ataque algum, por isso que quando dão alguns tiros debandão-se, e entranhão-se pelos matos, que se torna dificil de os acabar de uma só vez, e quando a tropa se retira tornão se a reunir, e apezar dos maiores trabalhos elles são perseguidos todos os dias; e ja o General Labatut sahio pessoalmente sobre elles com as forças, que achou reunida em a Villa do Icó; este General entrou só na referida Villa em o dia 1. do corrente deixando ainda em caminho a tropa do seo Commando, e esperava a entrada da mesma d'ali a dois ou trez dias, mas com a noticia que achou a facção do malvado Manoel Antonio, bateu se sobre elles, e he de supor que deixasse ordem para que a sua Tropa o seguisse logo que ali chegasse cõforme a precisão que elle conhecesse, e cõsequentemente he bem pensado que com brevidade se consumirá aquella infame pãdilha. Em o dia 10 de Agosto passado estando eu em a Villa do Crato, que fui chamado pelo Presidente alli recebi partecipação official do Juiz de Paz da Freguezia do Exú pertencente a essa Provincia de Pernambuco, (distante desta Villa pouco mais de 30 legoas) em que me certificava haver naquella Freguezia um coito de facinorosos do malvado partido do infame Madeira, e que batidos em outros pontos pelas Tropas Liberaes desta Provincia do Ceará, ali se forão refugiar, e que unidos com outros do referido lugar dos mesmos sentimentos ja fazião hostelidades comettendo roubos, e assassinios em os proprietarios daquellas habitações, e como naquella mesma occasião o Major Clementino da Provincia de Piauhy obteve licença do Presidente para se retirar á sua Capital com a Brigada do seo Commando aproveitei aquella favoravel occasião de communicar ao dito Major o que sabia a tal respeito, e pedindo-lhe que me coadjuvasse com as Tropas do seo Commando para bater os taes facciosos por aquelle lado que faz frõteira com Piauhy authorisando-o com as ordens, e instrucções precisas dirigindo as mesmas ao Capitãomor Joze da Costa Nunes morador em Igreja nova Freguezia do Julgado de Quibrobó (distante desta Villa 41 legoas) para que marchasse com uma Força suficiente em direcção a Juazer-

ro e Páo da Historia, e de commum acordo com o Major Clementino batessem taes obiosos, e assim o cumprirão, e conseguirão derrotal-os, sendo mortos alguns dos cabeças do tal partido, e tudo mais debandado, e tornados a ordem sem mais reuniões, e nem ajuntamento algum, e té o presente se conservão humildes aquelles habitantes segundo as partecipações officiaes que tenho recebido, e pelo estado de abandono em que se achava o Julgado de Quibrobó passei a nomear em nome do Governo dessa Provincia ao dito Capitão Commandante Geral do referido Julgado, pelo muito que se tem prestado com actividade para a boa ordem por zello do seo Patriotismo e nelle haver os quisitos necessarios para este emprego. Certifico a V. Exc., qua esta Villa do Jardim, e seo Termo que ora se acha em meo Commando existem em tranquillidade sem mais crimes, e nem ajunto algum de malvados: os Povos trásitão e commerceião com segurança de suas vidas, e bens, tudo trazido a boa ordem; por isso que tenho sido encansavel em chamar a todos ao cumprimento de seos deveres, e felismente o tenho conseguido com a organização de oito companhias, e mais duas em Milagres (Povoação deste Termo, e distante desta Villa 16 legoas para o nascente) e nomeação de seos competentes officiaes, dividindo o termo em 10 destrictos para suavisar os trabalhos das Authoridade, e facilitar o cumprimento das ordens, que lhe tenho dado. No dia treze do corrente chegou me de Pajaú de Flores a quãtia de que V. Exc. me fez remessa para pagamento das Tropas de meo Commando á saber quatro contos quatro centos, noventa e cinco mil duzentos e trinta reis, em trinta bilhetes da Alfandega, quatro centos quinze mil nove centos noventa e sete reis em prata, em metal cobre quatro centos quarenta e dois mil sete centos setenta e sete rs. que prefazem a quantia de reis cinco contos trezentos cincoenta e quatro mil e quatro reis. Deos Guarde a V. E. Acampamento em a barra do Jardim desanove de Setembro de 1832 — Illm. e Exm. Senhor Joaquim Joze da Silva Santiago, Commandante das Armas da Provincia de Pernambuco—Joze Joaquim da Silva Santiago, Commandante da Expedição de Pernambuco ao centro.

—**—

Correspondencia.

SNR. *Redactor*— Rogo-lhe queira inserir as seguintes perguntas, para quem quiser, e souber responder.

Se está, ou não findo o Tratado, ou Tratada, por D. Pedro feito com a Inglaterra, e França para poderem os Subditos daquellas Nações venderem a retalho as suas mercadorias no Brasil, bem como os Brasileiros as suas nellas?

Se, no cazo da resposta ser pela affirmativa, deve-se continuar neste negocio, sem que um novo Tratado seja celebrado entre as ditas Nações, o que Deos tal não permita?

Conforme a resposta terá mais alguma couza a dizer o

Perguntador.

—**—

Aviso do Correio.

O Correio de Pajaú de Flores chegou hontem, e parte amanhã (21) pelo meio dia.

—**—

ANUNCIO.

SAE oje a tarde o 2. N. do *Republico Estraordinario* contendo um artigo em resposta ao Diario, e E[illegible] a respeito da reeleição, em que [illegible] ser [illegible]: e outro a respeito da [illegible]ncia N. 9, refletindo sobre o stado de paz em que ele pinta o Recife, e sobre a carta do Patriota: é de folha e meia, e vende-se avulso a 120 reis na botica do Snr. Pinto, rua Nova; na loja do Sr. Pessoa, rua da Cadeia do Recife; e na Ospedaria do Sr. Felis Joze de Mello, traz do Corpo Santo.

—**—

Sahic a Carga.

Para Maranhão.

Pertende sahir, com a brevidade que for possivel, o Brigue Brasileiro, *Imperador do Brazil*, quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se a casa de Elias Baptista da Silva na rua da Cruz, ou ao Capitão, do dito Brigue Luis Gomes de Figuerêdo.

Para a Bahia com escalla por Maceió.

Segue viagem impreterivelmente até o dia 25 do corrente a muito veleira e bem construida Lancha. S. Benedicto; quem

nella quiser carregar ou ir de passagem (para que tem excellentes commodos, dirija-se a seo bordo a fallar com o Mestre fundiada na praia do Colegio, ou a rua do Vigario N. 7.

-**-

Leila'o.

MAnoel Gonçalves Pereira Lima, faz leilão das madeiras e ferragem do Brigue Inglez, naufragado na praia do Brum; no dia segunda feira 22 do corrente em fora de portas junto a Igreja do Pillar.

Vendas.

UM sobrado novo de um andar e sotão, xãos proprios, e bons commodos para grande familia; na rua de S. Bento em Olinda, e tãobem troca-se por alguma casa nos Bairros de Santo Antonio, Boa-vista, ou Recife: na rua velha D. 39.

☞ Selins inglezes chegados proximamente do melhor gosto: na rua Nova na loje de seleiro D. 14.

☞ Uma canoa de carreira da Costa, que carrega 3 caixas de assucar, quase nova e de amarello, e outra que carrega 4800 d'agoa tambem em muito bom uzo: na rua da Cruz N. 18.

☞ Trez cavallos castanhos que já servirão em carrinho, preço comódo: no Forte do Matos prença N. 35.

☞ Um torno de tornear madeiras e metaes de faser roscas, e com as competentes peças para tornear ovado com todas as ferramentas: na botica da rua dos Quarteis N. 3.

☞ Uma venda com poucos fundos no becco da Lingoèta N. 3: na mesma.

☞ Um escravo bom barbeiro, e pescador: na rua de Santa Rita D. 5, esquina da rua do Nogueira.

☞ Duas moradas de cazas terreas, modernas, no lugar dos barros baixo, junto ao largo da Fortaleza das 5 pontas, por preço comodo: na rua Direita loje de ferragem defronte da Sacristia da Igreja do Terço.

☞ A dinheiro, ou a prazo com firma segura, cinco vacas prenhes, novas, e de raça de serem boas leiteiras, filhas do pasto: no Forte do Matos D. 12, segundo andar.

☞ Uma collecção de Manuaes ou Tratados Elementares de todas as artes mecanicas ou officios, como: de pintura, dezenho, serralheiro, marcineiro, funileiro, fogueteiro, sapateiro &c. em francez, em formato 18, os quaes tambem se vendem separadamente: na loja de livros defronte do Collegio.

☞ 2 negros que entendem de serviço de campo e principalmente de sitio de plantagem ortalice, a que estão acostumados, e não tem defeito e nem molestias de qualidade alguma: na rua do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

☞ Um preto de angola, moço, sem defeito algum, socador de assucar, e bem possante: na Boa-vista rua Velha no sobrado da esquina para a Igreja da Santa Cruz.

☞ Assucar branco refinado do melhor a 2000 réis a arroba, dito somenos refinado muito bom para café a 1440: na rua do Vigario n. 36, e rua do Noronha n. 106.

☞ A Lancha S. Benedicto, muito veleira, e de boa construção do lote de trinta a quarenta caixas, por preço comodo, quem a pertender, e quizer examinalla, dirija-se a seo bordo, que se acha fundiada na praia do Collegio.

-**-

Compras.

DOublões Espanhoes, pezos duros e moeda de 3 patacas contra cobre bom na rua das Cruzes N. 60.

☞ Uma negrinha de 8 a 10 annos; na rua dos Martirios D. 15.

-**-

Alugueis.

ALluga-se uma caza no atterro do Affogado D. 33, que deita o fundo para acabanga, com trez portas de frente, seis camarinhas, cosinha fora, e quintal murado, e um terreno com 900 palmos de fundo com serca de espinho, e por 8$000 rs. por mez: na rua da Gloria, casa do fundão.

☞ Um armazem na rua do Trapixe com sotão: na mesma rua a fallar com Joze Duarte da Silva, ou no botequim de Antonio Lopes na Praça do Commercio.

☞ O segundo andar do sobrado N. 3 da rua nova: na Pracinha do Livramento no sobrado em que morou o Doutor João Lopes.

-**-

Avizos particulares.

NÃo obstante o anuncio, que fiz insi-

rir nos Diarios numeros 483 e 495, marcando impreterivelmente o dia 22 do corrente Outubro para andamento das rodas da prezente Loteria, com tudo não se tendo effeituado a venda total dos billetas, e não devendo o Siminario, a beneficio de quem foi ella concedida, ficar-se com os bilhetes, que ainda restão, participo ao respeitavel publico, que vendidos estês, que são poucos, farei novo anuncio, marcando o infallivel dia do andamento das rodas.

☞ Quem quizer um caxeiro Brasileiro para venda, armazem, ou rua, que é habil, e dá fiador á sua conducta, dirija-se ao armazem do sal da Boa-vista.

☞ Preciza-se fallar com o Snr. Feliciano Antonio Tavares, para negocio de seu interesse queira anunciar a sua morada.

☞ Quem quizer dar 600$000 reis a premio de dois por cento ao mez pelo tempo de um anno, com segurança em um predio anuncie.

☞ As bicas do Monteiro dão parte que se achão renascidas com muita plumagem mesmo como a Feniz— Erão duas de quem a soberba do Capibaribe fez completa zombaria forsando-as a desaparecer.— São agora trez que surgirão uffanas; por disforçoriem-se da umildade e pobreza com que elle corre, e por meio de um espectaculo idraulicamente agradavel pulsão-lhe de alto huma torrente de christaes derretidos que pela abundancia, e pureza, disputa preferencia ao urgulho das fontes mais bellas. A quem esta pintura parecer fanfarrona, dè lá hum passeio, e verá; e qualquer canoa que se quizer utilizar do prestimo para vender agoa limpa, e boa no Recife, concorra, levando huma meia pataquinha de cobre legal em paga da presteza, e discanso dos seos pilòtos, alem da expecial carregação.— A que não se conformar ao convite, não há violencia de parte a parte; pode mergulhar onde muito bem quizer, e manualmente apanhar o que succeder, que as bicas com o que tinhão dito, não alterão o seu premitivo anuncio quando vierão á luz do Mundo.

☞ Quem percizar de um homem solteiro sem familia, para feitor de sitio, dirija-se a Camboa do Carmo a fallar com o caxeiro do estanque.

☞ Quem quizer dar um conto de reis a premio de 2 por cento por um anno, e sob boa firma anuncie.

☞ Quem anunciou querer comprar um escravo bom trabalhador de enxada, querendo o par... fabrica que tenha feitor; procure um escravo ... sem vicios, nem molestias na Cidade de Olinda rua de Mathias Ferreira N. 90.

☞ Antonio Duarte mestre alfaiate aviza ao respeitavel publico que se mudou da rua da Cadeia velha para a rua dos Quarteis casa que faz esquina para o beco que vai sair a rua das Cruzes, e todos os Snrs. que se quiserem utilizar do seu prestimo elle promete de os servir bem.

☞ Roga-se ao Senhor que deve a esta Tipografia a quantia de ...000 rs., e que vindo a ella pedira a conta, dizendo vinha satisfazer no outro dia, e sendo passado mais de oito ainda o não fez, haja de dar cumprimento a sua palavra não só em attenção ao tempo que he passado, como a confidencia que delle se fez entregando-se-lhe a dita conta ja com o recibo.

☞ Roga-se ao Snr. A. de A. M. A. V., mande quanto antes satisfazer a importancia de uma letra de rs. 150$790 em prata que assignou; lembrando-se que este dinheiro lhe fòra adiantado no anno de 1827 para regressar para a sua patria, e que esta divida lhe deve parecer sagrada; e que á não ser motivos de attenção para a sua familia, já se teria publicado o seu nome, o que alias se háde faser se não pagar a dita quantia impreterivelmente até 31 de Dezembro proximo vindouro.

***

Escravos fugidos.

ANTONIA, nação Congo estatura ordinaria, cheia do corpo, fulla, levou um ferro no pé, foi vestida com um vestido de xita azul, e pano da costa: á caza de Francisco Antonio de Faria, forte do Matos, rua do Amorim.

☞ Antonio, nação Angola, pequeno ladino, dentes podres adiante, cor fulla; levou vestido calça de estòpa, camiza de xiscadinho miudo rouxo: fugio a 20 de Setembro do corrente anno: á Boa vista por detraz da Matriz, sobrado de um andar D. 10, que será recompençado.

PERNAMBUCO: NA TYP. DO DIARIO, RUA DO SOL, CAZA D. 1. 1832